

NOTA DE DESPEDIDA E AGRADECIMENTO

Hoje solicitei a minha "**Reserva Remunerada Integral a pedido**", perfazendo um total de 33 anos, 2 meses e 20 dias, dedicados ao Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Paraná e ao Estado do Paraná.

Busquei como propósito de carreira, atitudes e ações pautadas na probidade, na justiça, na honra, na verdade, nos valores e princípios, estar lado a lado com a minha tropa, atuar de forma operacional e administrativa, ser presente perante a comunidade que servi e combatendo aos ilícitos. Tenho certeza de que cumpri meu propósito e nestes quesitos me retiro de cena tranquilo e realizado! A palavra convence, mas o exemplo arrasta!

Acerca da principal motivação de tal decisão, que traz desconforto, estresse, agonia e incertezas para muitos militares estaduais, é a emancipação, desvinculação ou separação do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Paraná, eu me posicionei por escrito, devidamente assinado, no **e-Protocolo nº 19.193.930-1** (Requerimento, datado de 11 de julho de 2022) e no **e-Protocolo nº 19.492.574-3** (Ofício encaminhando artigo, datado de 17 de setembro de 2022), assim, adotei as medidas possíveis.

Tenho convicção de que se ocorrer essa desvinculação será um grande equívoco, estudei e pensei muito nas teorias positivas, mas, *data vênia*, não consegui encontrar nenhum motivo plausível para uma decisão tão drástica, que **em tese**, aparentemente só está atendendo interesses de uma minoria, podendo haver prejuízos à sociedade e riscos a médio e longo prazo, aos militares estaduais. Entendendo que deveria haver possibilidade de contraponto nesse processo de cognição (**conditio sine qua non**)!

Exemplificando um pouco quanto as minhas preocupações! No início de julho de 2021, a Seção de Bombeiros Militar sediada em Laranjeiras do Sul, atendeu uma ocorrência de acidente automobilístico, auto x auto, em uma rodovia estadual, onde resultou em 04 vítimas código 3 (grave com risco de vida) e 01 vítima código 4 (óbito) presa nas ferragens. A guarnição era composta de apenas um soldado condutor do ABTR (caminhão), um soldado condutor da AA (ambulância) e um soldado que guarnecia as duas viaturas, totalizando uma guarnição composta por apenas 03 bombeiros-militares para 02 viaturas. No local, a guarnição transportou primeiro até o PS de Laranjeiras do Sul, 02 vítimas código 3 na AA, enquanto isso, ficou no local da ocorrência, as outras 02 vítimas código 3, 01 vítima código 4 presa nas ferragens, um caminhão de bombeiros e APENAS 01 (um) soldado bombeiro militar. Após, a AA voltou ao local e transportou as outras 02 vítimas código 3. Na função de Comandante de Região Militar, estive aquela noite no posto. Onde parabenizei e agradei os integrantes da guarnição pelo atendimento da ocorrência, esse fato não é apenas uma situação isolada! Realizei alertas sobre a situação dos efetivos nas guarnições das unidades do interior, inclusive constando no **e-Protocolo nº 17.819.588-3** (do 3º CRBM, datado de 02 de julho de 2021) e no **e-Protocolo nº 19.183.725-8** (do 2º CRBM, datado de 07 de julho de 2022).

Entendo que qualquer investimento hoje, é irrefutável que seja direcionado para a contratação de efetivo (soldados) para reestruturar as guarnições que estão extremamente "desidratadas", com riscos elevados durante as ocorrências, melhorando assim o atendimento operacional destinado à população, e posteriormente a diminuição da carga de trabalho que atualmente estão submetidos, e, *data vênia*, não em novas estruturas administrativas. Assim, consolidam em um entendimento totalmente dissociado deste Oficial Superior referentes às prioridades.

Em uma análise de conjuntura do cenário atual, com as devidas prospecções das possíveis intervenções profissionais que eu poderia exercer frente a essa

desvinculação (principalmente com esse “looping” angustiante, estressante e interminável). Convicto também de que não sou compatível, de forma fundamentada, com a condução atual e com esse processo, **de maneira alguma quero trocar o certo pelo duvidoso, e não quero participar** (mesmo que por inércia) **ou ter algum tipo de culpabilidade sobre as consequências que possam advir**, consciente de que fiz o que pude, buscando alertar a todos. Assim, com a decisão da reserva remunerada, confesso que não fico muito feliz, mas me traz PAZ, e utilizo das palavras de Wesley Diniz, para concluir esse momento, **“Feliz não, em paz sim! Aprendi que existe uma sutil diferença entre elas. E você só vai entender quando estiver diante de dilema que podem mudar o rumo de tudo. Ouça seu coração, SEMPRE!”**

Quero agradecer os meus Comandados, que sempre acreditaram em mim, me fortaleceram, me incentivaram cada vez mais a lutar pela justiça, em ser um líder e uma pessoa melhor, por ombrearmos a mesma “parede de escudos” nas milhares de ocorrências atendidas, meu eterno reconhecimento, dedico a vocês a minha continência!

Deixo como leitura, o artigo científico que escrevi com o Major QOBM Nakamura, **“A DICOTOMIA DA EMANCIPAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS DA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ, E O DIREITO À OPÇÃO ENTRE O ÓRGÃO DE PROVIMENTO ORIGINÁRIO E O NOVO ÓRGÃO A SER CRIADO”**, que foi publicado no site da Revista Brazilian Journal of Development e no site do Jusmilitaris.

Tem passagens profissionais que permanecerão sempre na memória, onde fortaleci muitos laços de amizade e camaradagem, o 5ºGB (Maringá), a 2ªSB do 2ºSGBI – Litoral, o 6ºGB (São José dos Pinhais), o 5ºSGBI (Guarapuava), o 1ºGB (Curitiba), o CCB (Ajudância, Gabinete do Comando, Coordenadoria do SIATE, BM/1), a Corregedoria da PMPR, na SESP, em especial no posto de Coronel, o Comando do 3º CRBM (127 municípios), a Diretoria de Desenvolvimento Tecnológico e Qualidade da PMPR na função de Diretor, e por fim, o Comando do 2º CRBM (189 municípios).

Não será um adeus, porque quando um ciclo termina outro se inicia, desta maneira, vou mudar de campo de atuação, onde entendo que terei mais mecanismos de ação, onde poderei falar abertamente, assim, aqueles que precisarem de mim, saberão onde me achar!

Agradeço profundamente a minha família por terem aguentado a minha ausência durante a carreira, e peço escusas, por muitas vezes trocar os momentos familiares pelo serviço! A minha esposa Dra Eliane Cristine Issberner Diogo Rodrigues e meu filho lagho Issberner Diogo Rodrigues, obrigado, amo muito vocês!

Perfaço citando Rui Barbosa, *“De tanto ver triunfar as nulidades, de tanto ver prosperar a desonra, de tanto ver crescer a injustiça, de tanto ver agigantarem-se os poderes nas mãos dos maus, o homem chega a desanimar da virtude, a rir-se da honra, a ter vergonha de ser honesto.”*.

Espero sinceramente, nunca proferir: “- **EU AVISEI!**”.

Que Deus, o Grande Arquiteto do Universo abençoe a todos! Gratidão sempre!

Curitiba, Paraná, 21 de novembro de 2022.

Coronel QOBM Altemistoncley Diogo Rodrigues
Comandante do 2º Comando Regional de Bombeiro Militar